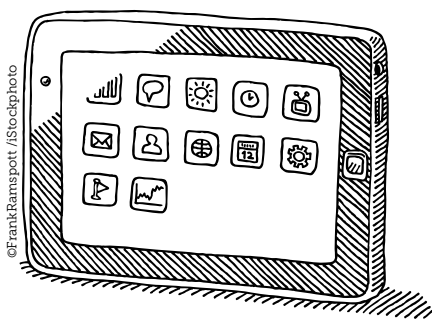


# Uso ético e responsável das tecnologias contemporâneas na escola

*Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.*

(Paulo Freire)



Nesse mundo, também se acompanha a desconstrução do conceito de *privacidade*, o enfraquecimento da capacidade de comunicação, administração de conflitos e negociação. Percebe-se ainda um grupo de adolescentes desconectado do mundo real e hiperconectado com e pelo mundo virtual. Há um crescente déficit de atenção e concentração, potencialmente motivado pelo uso excessivo das telinhas. Jovens ansiosos e superestimulados, com problemas relacionais. Bullying, cyberbullying, superexposição e *sexting*. LER, síndrome do olho cansado, obesidade, dependência virtual.

Questões delicadas e problemáticas têm “caído no colo” de gestores e coordenadores de escolas. Eles têm se deparado com casos de cyberbullying, *sexting*, uso inadequado de aplicativos como Secret e Whatsapp e se tornam, muitas vezes, “bombeiros”, apagando incêndios aqui e acolá. A melhor maneira de enfrentar os problemas é por meio da prevenção e da informação. Assim, a escola pode desenvolver um manual de boas práticas, que oriente as questões de uso ético e responsável das tecnologias contemporâneas. Para isso, vale envolver pais, corpo discente e docente e vincular o manual aos contratos de matrícula. Os comitês de alunos também podem ser úteis, pois podem criar e ministrar palestras, dar orientações, além de elaborar campanhas de conscientização e projetos preventivos. Questões de uso ético e responsável da tecnologia são uma necessidade premente que deve ser tratada com celeridade, inovação, dinamismo, comprometimento e coragem! ■

A escola é um reflexo da sociedade. Os impactos da web têm efeitos e consequências benéficas e maléficas, eclodem em sala de aula e são sentidos por alunos, pais e professores. Tanto dentro como fora dos muros escolares se percebe a presença de uma cultura digital, filha da internet com as tecnologias contemporâneas, latentes e permeadas de elementos como sociabilização de conhecimentos, compartilhamento de informações, comunicação célere, formação de redes de pessoas e interesses e quebra de barreiras sociais, geográficas e de idiomas. Temos ao nosso alcance museus e bibliotecas do mundo inteiro, milhares de imagens, conteúdos atualizados, ferramentas de comunicação nunca antes experimentadas, pesquisas, vídeos, músicas etc. Um universo inteiro à disposição.



**Danielle Lourenço**  
Pedagoga e consultora em Tecnologia Responsável

dani@daniellelourenco.com.br